

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

📞 51 99253.5508

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

grupoahora.net.br

Fim de semana, 13 e 14 novembro 2021 | Ano 19 - Nº 2969 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)



OPINIÃO | FERNANDO WEISS
Contrassenso gaúcho

Piratini decide obrigar máscara para crianças. Será necessário?



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI
Diárias em debate

Foto com espumante em restaurante repercute em Encantado.

EM BUSCA DO ACESSO

Alviazul a uma vitória da vaga

Esporte



Da formação regional para novas oportunidades pelo rio

Pelo Taquari a história local começou. Hoje, movimentos buscam retomar olhar da sociedade



FILIPE FALEIRO

ATRAÇÕES PELO RIO

Cidades às margens do Taquari almejam proporcionar mais lazer para a comunidade. Número de embarcações nas marinas cresce e mostra potencial para o turismo.

PÁGINAS | 10 e 11

PELA BR-386

Mais uma faixa entre as maiores cidades do Vale

FILIPE FALEIRO



Obras iniciam em 2022 e incluem novas passarelas, melhorias em acessos e interseções e ampliação da ponte sobre o Rio Taquari.

PÁGINAS | 6 e 7

DEBUTANTES 2021

Noite de festa e tradição no Clube Tiro e Caça



Na 56ª edição, baile de debutantes do Clube Tiro e Caça ocorre neste sábado e apresenta dez meninas à sociedade de Lajeado.

você.

SERVIÇO DEFICITÁRIO

Sem legista, DML pode fechar em Lajeado

Férias de servidor do Instituto Geral de Perícias, único responsável pelas necropsias de 37 cidades do Vale, mostra carência do órgão. Autoridades regionais cobram solução.

PÁGINA | 8

Invista com o Sicredi.

Aqui seu investimento rende mais do que dinheiro.

Fale com seu gerente ou acesse sicredi.com.br/investimentos

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519. Consulte disponibilidade com a sua cooperativa.

Por que investir com a gente?

Pode ser porque sabemos indicar a melhor solução para cada perfil e colocamos você em primeiro lugar. Ou porque reinvestimos o dinheiro na sua região, impulsionando a economia local.

Sicredi

HOC

Opinião análise



fernandoweissahora@gmail.com

FERNANDO WEISS



Decisão hipócrita e insensível

FILIPE FALEIRO

A decisão do governo estadual gaúcho em obrigar uso de máscara para toda população acima dos três anos a esta altura do campeonato é um contrasenso. Não faz sentido. A cartilha desconsidera, inclusive, recomendações de instituições em nível mundial, como a OMS.

Primeiro, o estado demorou demais para exigir que todos os alunos (sem comorbidade aguda própria ou familiar) retornem às salas de aula. Segundo, quando o faz, vem com essa de exigir máscara para criança a partir de três anos. João Paulo Weiland, médico pediatra conceituado em Lajeado, disse essa semana, em entrevista a Rádio A Hora, que a medida é no mínimo questionável, e que a máscara deveria ser repensada inclusive para todas as demais

faixas etárias do público infantil. Já se percebe, disse ele, que há um retardo no desenvolvimento da fala das crianças. Já sabemos que os pequenos apreendem a falar olhando para os movimentos da boca dos adultos.

A vacinação avançada e os números das casas da saúde já nos permitem tomar algumas decisões que nos colocam mais perto da vida pré-pandemia. Exigir uso de máscara para crianças acima dos três anos nessa fase da pandemia é no mínimo retrógrado e ignora reflexos e prejuízos que decorrem dessa medida. Aliás, que são muito mais perversos e agudos do que os próprios riscos dessas crianças serem contaminadas pelo coronavírus. Quando tudo parece evoluir e se caminhar para a normalidade, uma decisão dessas mostra involução.



Aliás: O que mais se percebe é um faz de conta em relação ao uso de máscara. Já alcançamos o ridículo de usar máscara para tirar fotos a serem compartilhadas nas redes sociais e assim que se

desligam as câmeras, se arranca a máscara. Está na hora de parar de fazer de conta e de querer fazer pose politicamente correta. Lajeado já pediu para flexibilizar uso nos espaços abertos, mas

ainda não teve o pedido atendido. Enquanto isso, a sociedade já o faz em grande parte. E ninguém fiscaliza. E não acontece nada. E assim seguimos, fazendo de conta.

LIMPEZA GERAL



Estava na hora. E que não pare por aí. Lajeado precisa barrar a poluição visual, a começar pelo emaranhado de fios esticados nos postes urbanos. Assim como a limpeza geral que precisa ser feita, é imperioso fiscalizar a instalação de novos cabos, sob pena de tudo voltar ao que era em pouco tempo.

Viver Cidades será o novo projeto do A Hora

O Grupo A Hora prepara para dezembro, lançamento de mais um projeto voltado ao desenvolvimento regional. Com iniciativas já consolidadas na área dos negócios (Negócios em Pauta), da mão de obra (pesquisa Rumo), da educação (Pense), chegou a vez do ambiente.

Um inédito projeto avançará sobre a situação e qualidade da água dos arroios e rios do Vale do Taquari. Diagnosticar com precisão e análises completas o estado das águas que formam os nossos arroios se ergue necessário diante do avanço da urbanização e igualmente, do avanço da produção agropecuária. Mas não é só isso. Viver Cidades quer ampliar o debate sobre cidade sustentável e conser-



vação do patrimônio ambiental. Ir muito além do debate raso sobre corte ou não de árvores para avançar mais sobre projetos de cidade, compartilhar bons exemplos, expor carências e mirar soluções viáveis.

Tudo isso, com a participação das escolas, que serão atraídas de forma muito especial a se integrar ao projeto voltado à nossa sobrevivência e qualidade de vida. Vem aí, Viver Cidades.



Contra a liquidez e a pobreza intelectual

Em tempos onde a superficialidade e a pobreza intelectual avançam sem fronteiras, estimuladas, principalmente, pela liquidez das redes sociais, lançar livros e despertar novos escritores e leitores é uma conquista maiúscula. A 26ª edição do livro Jovens Poetas de Lajeado foi lançada na última quinta-feira, em solenidade especial no teatro do Colégio Evangélico Alberto Torres.

Ao longo de 26 anos, já foram publicadas mais de 4,5 mil poesias ou desenhos de diferentes escritores, atores. Trata-se do maior movimento lajeadense e regional a favor da literatura e da leitura. Cumprimentos ao Rotary Lajeado Engenho, que lidera este projeto que se transforma ano a ano, num verdadeiro patrimônio cultural de Lajeado e região. E o melhor, engaja todas as escolas da cidade.

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- ▶ Execução de Obras

R. Santos Filho, 401 / Sala 203, Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 99725-1879
Email: contato@balddtopografia.com.br

WOLF & WOLF
ELEVADORES

Representante e Assistência Técnica Autorizada ortobras

Serviços de assistência técnica especializada em elevadores de passageiros.

www.wolfewolf.com.br | 51 98151.5981

Rua das Violetas, 351 Bairro Bela Vista - Arroio do Meio

• Plantão 24 horas • Assessoria • Manutenção preventiva e corretiva • Vendas e Instalação

MITSUBISHI MOTORS **Kamon**

Concessionária Mitsubishi para Lajeado e região

BR 386, 2040, Americano, Lajeado
51 3714.4884 | kaimon.com.br

Opinião análise



NÓS QUEREMOS O SEU IMÓVEL

VENDA DE IMÓVEIS
51 98329 0600

ALUGUEL DE IMÓVEIS
51 98168 6400

(51) 3729-8505 OU ACESSO WWW.PEDOI.MOVEIS.COM.BR



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Regras e diárias em Encantado

Uma foto mostrando quatro garrafas de espumantes gerou muita repercussão nos bastidores políticos de Encantado e trouxe à tona um velho tema: as diárias. A fotografia feita no ambiente do requintado restaurante Coco Bambu, em Brasília, foi postada na quinta-feira pela Chefe de Gabinete da Câmara encantadense, que estaria no local na companhia da presidente do legislativo. Ambas participaram do evento “Comunicação Legislativa e Cidadania”, realizado pela UVB entre os dias 9 e 12 de novembro. A imagem foi removida das redes sociais na tarde de sexta-feira.

A presidente Andresa de Souza (MDB) e a assessora Michele Boaro não foram sozinhas a Brasília. Os vereadores Valdecir Gonzatti (MDB) e Carlos da Silva (MDB) também se inscreveram no curso. E cada parlamentar recebe R\$ 944 por dia para custeio de hotel, alimentação e outros. A servidora recebe R\$ 576 por dia. E foram três diárias para cada um. O contribuinte também pagou o voo dos quatro

(além da inscrição no curso, cujo valor individual é R\$ 590). As três passagens dos vereadores custaram R\$ 4,5 mil cada. Já o ticket da Chefe de Gabinete custou R\$ 4,9 mil.

O debate sobre viagens, cursos e diárias é antigo. E sobram dúvidas. Afinal, os cursos realizados pelos agentes públicos (e assessores) deveriam ser custeados pelos eleitores? E mais. Com tarifas de hotéis custando em média R\$ 150, como é o caso de Brasília, é justo repassar R\$ 944 por dia para o vereador, sem que haja a obrigatoriedade de devolver os valores não gastos? Ou o contribuinte acha normal “sobrar” quase R\$ 800 por dia para o parlamentar comer e se locomover na capital federal?

A viagem dos quatro integrantes do legislativo não foi a primeira desta legislatura, claro. Outros vereadores (além dos mesmos e de assessores) participaram de cursos ou viagens para a capital federal, e, também, para Porto Alegre. Só em 2021, o legislativo já gastou R\$ 82 mil com diárias. E a presidente está entre aqueles que mais utiliza-

ram a ferramenta. Neste ano, foram R\$ 2,2 mil para viagens sem pernoite até Porto Alegre e São Leopoldo, além de uma outra viagem a Brasília, em janeiro, que custou (só em diárias) R\$ 3,3 mil.

E tem mais. Ela chama a atenção pelos gastos com os famigerados cursos em Porto Alegre. Só em 2021, Andresa participou de cinco eventos promovidos pela empresa Assessoria e Gestão Administrativa Pública (Agap). Para cada evento, cuja duração média é de três dias, ela recebeu R\$ 1,4 mil para gastos pessoais, sem contar os custos com inscrições e deslocamentos internos. Neste ano, ela participou do seminário da Agap, em abril; de um curso da Agap, em maio; do simpósio da Agap, em junho; outro simpósio da Agap, em setembro; e um outro terceiro da Agap, em outubro.

Enfim, é bom que se diga, todos os movimentos estão amparados pelas regras do legislativo municipal. Mas, uma parte dos contribuintes quer saber: não seria apropriado mudar as regras?

TIRO CURTO



- O governo de Teutônia autorizou o aumento da tarifa de ônibus. Com isso, o preço da passagem unitária sobe para R\$ 4,50. A administração também confirma subsídio mensal de R\$ 9 mil à empresa, que havia sugerido aumento da tarifa para mais de R\$ 7,50.
- O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), vetou o projeto aprovado em plenário e que tornaria obrigatória a contratação de artistas locais para shows, feiras, eventos e atividades culturais e artísticas do poder público.
- Por ora, as prévias do PSDB indicam que João Dória - e não Eduardo Leite - será o candidato a presidente pelo partido.
- O MP de Arroio do Meio investiga denúncias de supostas irregularidades na fiscalização do SISBI. Há, também, sindicâncias internas. Por ora, as fiscais estão de licença. E o executivo corre contra o tempo para evitar o descredenciamento junto à União.
- Também em Arroio do Meio, quem venceu o pleito de 2020 prometeu entregar a UTI até o fim de 2021. Aguardemos.
- Ainda em Arroio do Meio, o governo realizou ontem a licitação para obras de asfaltamento no trecho da ERS-482 que vai até a cidade de Capitão
- Ontem, em Estrela, o prefeito Elmar Schneider (PTB) recebeu a visita do presidente da 8ª Estrela Multifeira, Oscar Hunemeier, e da vice presidente, Janaina Carvalho. Segundo assessores, todos estão em “sintonia total”.

Márcia para deputada



Durante o encontro regional do MDB, também realizado nessa quinta-feira, o prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch, praticamente desistiu da pré-candidatura a deputado estadual. Ele já havia anunciado que não entraria em disputas internas, especialmente contra a delegada aposentada, Márcia Scherer. Com isso, líderes do MDB já estão quase taxativos: ela será a principal aposta do partido para lutar por uma sonhada vaga na assembleia legislativa.

Maneco para deputado

O Partido dos Trabalhadores realizou a plenária regional na noite de sexta-feira. Durante o dia, líderes regionais, estaduais e nacionais circularam pelo Vale do Taquari para reforçar, entre outras ações, o consenso diante da pré-candidatura de Emanuel Hassen de Jesus, o popular “Maneco”. Ex-prefeito de Taquari e ex-presidente da Famurs, ele conta com apoio da alta cúpula do PT e será confirmado pela sigla como o único postulante à assembleia no Vale do Taquari.

Caumo para deputado



Na quinta-feira, o encontro do PP que elevou Edgar Cerbaro para a função de coordenador regional no lugar de Mareli Vogel reuniu centenas de militantes de 29 municípios. E o momento mais tenso do encontro foi durante a fala do prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo. O silêncio do público que aguardava pelo anúncio de sua pré-candidatura a deputado estadual chamou a atenção. No fim, ele não confirmou a decisão. Mas, segundo os líderes Progressistas, é só uma questão de tempo.



A HORA BOM DIA

Apresentação: **Adair Weiss**

Diariamente **6h às 8h**

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO



BR-386

Mais segurança, capacidade de tráfego e chance para os negócios

Trabalhos no trecho de 5,1 quilômetros, entre Lajeado e Estrela, devem iniciar em fevereiro de 2022. Investimento previsto é de mais de R\$ 100 milhões e engloba, além das faixas adicionais, a construção de passarelas, modificações em trevos e barreiras de concreto no trecho do Shopping

Mateus Souza
mateus@grupohora.net.br

LAJEADO/ESTRELA

No próximo ano, a BR-386 se transformará em um grande canteiro de obras entre Lajeado e Estrela. O trecho de 5,1 quilômetros entre os dois municípios, a partir do trevo com a ERS-130 até o entroncamento com a Rota do Sol, será ampliado. Cada sentido da rodovia terá três faixas.

O investimento está previsto no contrato de concessão da rodovia à CCR ViaSul, assinado em 2019 e que chegará ao quarto ano de vigência em 2022. A obra foi autorizada pela Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT) em setembro e anunciada de forma oficial durante a 7ª Estrela Multifeira.

Pelo contrato, os trabalhos iniciam em fevereiro de 2022 e devem ser finalizados até o começo de 2023, junto com a duplicação



FÁBIO HIRSCH
COORDENADOR DE
ENGENHARIA RODVIÁRIA

O que hoje é canteiro vira pavimentação. Teremos três faixas de tráfego por sentido, com um divisor fixo. A ponte do rio Taquari também terá a capacidade ampliada."

do trecho de 20,3 quilômetros entre Marques de Souza e Lajeado.

Inclusive o projeto contempla mais do que a terceira faixa. Os investimentos anunciados no pacote englobam também o alargamento de dez pontes, a adequa-

ção de cinco trevos e de um acesso, a construção de duas novas passarelas em Lajeado e de uma nova interconexão, em Estrela. Ainda, serão instaladas barreiras de concreto para dividir as pistas em todo o percurso.

R\$ 100 milhões

Segundo o coordenador de engenharia rodoviária da CCR ViaSul, Fábio Hirsch, serão investidos R\$ 100 milhões na conclusão de todas as ações no trecho entre Lajeado e Estrela. A expectativa é de que cerca de 300 novos empregos sejam gerados nesta obra.

"O que hoje é canteiro vira pavimentação. Teremos três faixas de tráfego por sentido, com um divisor fixo. A ponte do Rio Taquari também terá a capacidade ampliada", antecipa. Na ponte, haverá uma passarela adicional ao pedestre. O projeto está em vias de ser aprovado pelo órgão regulador.



Trecho entre os dois municípios é o mais movimentado da BR-386. Para

O que prevê as obras no trecho Lajeado/Estrela

TERCEIRA FAIXA

Desde a década de 1990, o trecho da BR-386, no entroncamento com a ERS-130, em Lajeado, até o trevo de Estrela é totalmente duplicado. O trajeto, considerado o mais movimentado da rodovia, tem 5,1 quilômetros de extensão. Serão construídas faixas adicionais em ambos os sentidos, a fim de fazer o trânsito fluir melhor.

BARREIRAS DE CONCRETO

Hoje, apenas uma parte do trecho Lajeado/Estrela tem grades simples de proteção que dividem a BR-386 nos dois sentidos, próximo ao Shopping Lajeado. A CCR construirá barreiras de concreto em todo o trecho, semelhante às existentes na rodovia entre Estrela e Tabai.

FILIPE FALEIRO



Pontes também receberão melhorias, com mais capacidade para os veículos

ALARGAMENTO DE PONTES

Ao todo, dez pontes serão alargadas no trecho Lajeado/Estrela. Entre elas, a ponte sobre o rio Taquari, na divisa entre os dois municípios. Também está incluída a ponte sobre o Arroio Boa Vista, que ficou interditada por quase dois meses este ano, após a explosão de um caminhão no sentido capital/interior.





FILUPE FALEIRO

Quase R\$ 7 milhões em impostos

Em fevereiro de 2022 completa três anos de concessão da BR-386. Até agosto, a geração do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) representou cerca de R\$ 6,5 milhões aos cofres públicos de dez municípios do Vale. O valor é referente a cobrança dos pedágios, serviços e obras na BR-386.

A maior fatia até agora ficou com Marques de Souza, município em que iniciaram os trabalhos de duplicação, em julho. Até outubro, segundo dados da CCR ViaSul, a transferência de impostos chegou a R\$ 2,1 milhões. Na sequência, aparece Pouso Novo, que também terá seu trecho urbano duplicado: a cidade recebeu R\$ 1,2 milhão.

Segundo Hirsch, o cálculo de rateio é feito a partir da arrecadação das quatro praças de pedágio da BR-386 (Montenegro, Paverama, Fontoura Xavier e Victor Graeff) e o valor é distribuído conforme a quilometragem de cada município.

REPASSE AOS MUNICÍPIOS DO VALE

MUNICÍPIO	ISSQN PEDÁGIOS	ISSQN OBRAS E SERVIÇOS	TOTAL
Bom Retiro do Sul	R\$ 22,2 mil	R\$ 12,8 mil	R\$ 35 mil
Estrela	R\$ 577,3 mil	R\$ 220,9 mil	R\$ 798,2 mil
Fazenda Vilanova	R\$ 441,1 mil	R\$ 206,6 mil	R\$ 647,8 mil
Lajeado	R\$ 484 mil	R\$ 178 mil	R\$ 662 mil
Marques de Souza	R\$ 1,1 mi	R\$ 942,3 mil	R\$ 2,1 mi
Paverama	R\$ 132,4 mil	R\$ 383,5 mil	R\$ 515,9 mil
Pouso Novo	R\$ 848,3 mil	R\$ 407,4 mil	R\$ 1,2 mi
Tabaí	R\$ 331,5 mil	R\$ 100,4 mil	R\$ 431,9 mil
Taquari	R\$ 132,4 mil	R\$ 133,5 mil	R\$ 265,9 mil
TOTAL	R\$ 4 mi	R\$ 2,5 mi	R\$ 6,5 mi

Potencial logístico e atração de investimentos

Além de proporcionar mais segurança aos usuários da rodovia e também às comunidades lindeiras, a duplicação da BR-386, no trecho entre Lajeado e Carazinho, aumentará ainda mais o potencial logístico da via, bem como a capacidade de atração de novos investimentos, nos mais diversos segmentos.

Até por isso, é tida como “a obra mais importante” em infraestrutura viária do Estado. “Em nove anos, este trecho de Lajeado a Carazinho ficará irreconhecível, no bom sentido. São 225 quilômetros de duplicação. A maior parte das novas interseções, passarelas e acessos que faremos nas rodovias concedidas estão na BR-386”, frisa Hirsch.

O trecho entre Estrela e Tabaí,

que teve sua duplicação iniciada em 2010 e concluída em 2018, é prova de que uma estrada duplicada facilita a chegada de investimentos.

Um exemplo é o 386 Business Park, que abrigará negócios de diversos segmentos, como o comércio, serviços, gastronomia e hotelaria.

Em entrevista recente, o presidente da CCR ViaSul, Fausto Camilotti, disse que a obra ajudará no fortalecimento da economia do Rio Grande do Sul.

Isso porque o escoamento da produção gaúcha pela BR-386 até o Porto de Rio Grande será facilitado. Cerca de 40% do PIB vem do setor primário.

MATEUS SOUZA

medir quantidade de veículos, CCR instala controladores de fluxo



A maior parte das novas interseções, passarelas e acessos que faremos nas rodovias concedidas estão na BR-386.”

FÁBIO HIRSCH
COORDENADOR DE
ENGENHARIA RODOVIA

NOVAS PASSARELAS

O trecho Lajeado/Estrela conta hoje com duas passarelas. As obras contemplarão novas estruturas. A existente próxima ao Shopping Lajeado será demolida e substituída por uma passarela que dará acesso à entrada do empreendimento. A outra travessia será construída nas imediações da Fruki.

REFORMULAÇÕES EM TREVOS

Cinco interseções serão reformuladas no trajeto entre os dois municípios: o entroncamento com a ERS-130, o viaduto sobre a avenida Alberto Pasqualini, a ponte seca do bairro Hidráulica, o acesso ao Porto de Estrela e o trevo principal de entrada ao município. Ainda, será construída uma nova interseção, no entroncamento com a ERS-129, que liga Estrela a Colinas.



FILUPE FALEIRO

Serão melhorados cinco trevo na BR-386. Como no acesso à Av. Pasqualini



Municípios como Marques de Souza projetam a chegada de novos investimentos com a duplicação

MELHORIAS EM ACESSOS

Outra obra prevista será executada em Lajeado, no trecho que passa pelo bairro Hidráulica. A CCR ViaSul executará melhorias nas saídas das ruas Gerhardt Reeps (no sentido Lajeado-Estrela) e Frederico Edgar Felzens (sentido Estrela-Lajeado).

vidaambiente

Iniciativa de empresários embeleza avenida



JHON WILLIAN TEDESCHI

Intervenções nos canteiros da Castelo Branco começaram há um mês

A possibilidade de recuperar áreas públicas incentiva população a dar melhores condições para os canteiros da cidade. Legislação permite que pessoas adotem locais específicos

Jhon Willian Tedeschi
jhon@grupohora.net.br

LAJEADO

Os canteiros da avenida Presidente Castelo Branco, no bairro Moinhos, recebem um cuidado especial, graças à iniciativa de empresários da região. A adoção de determinadas áreas públicas é uma atividade regulamentada pelo município e aberta para toda a população desde agosto deste ano.

Há cerca de um mês, Luiz Bianchini, proprietário da Santa Clara Máquinas, ao perceber a falta de atenção com o espaço em frente a sua loja, resolveu procurar a prefeitura para saber se poderia fazer algo a respeito. Com a autorização, ele chamou uma empresa parceira para decorar o canteiro e teve o apoio do departamento de trânsito, para a pintura do meio-fio.

Desde então, o cuidado é constante. “Todo mundo que

passa me vê de manhã e à tarde regando, fazendo a manutenção e podando”, conta Bianchini. E a iniciativa serve de exemplo para outras empresas da região. “Outra empresa pediu auxílio para fazer mais um pedaço da rua. Já vai ser o quarto canteiro que a gente vai fazer”, diz.

O secretário do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), André Bücker, explica que a lei foi modificada neste ano, permitindo a pessoas físicas também adotarem os chamados “logradouros de lazer e cultura”. Ele ainda pontua que são poucos os canteiros adotados no município.

Como adotar um canteiro

O solicitante deve fazer o encaminhamento do pedido e indicar qual local tem a intenção de adotar, o que pretende fazer, a forma que pretende cuidar e quem será o responsável. O processo passa pela Sedetag, pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico (Condem) e é encaminhado para a Secretaria de Administração para os trâmites de contrato com o responsável.

Quem adota uma área pode instalar uma placa de publicidade no local, como contrapartida. No entanto é proibida a propaganda de cunho político, fumo, bebidas alcoólicas e conteúdos impróprios para crianças e adolescentes.



Câmara realiza sessão com volta de público a plenário



A sessão ordinária, realizada nesta terça-feira (09/11), foi marcada pela retomada do público. Porém, está limitado o ingresso a 50% da capacidade máxima do Plenário, ou seja, 50 pessoas. Apesar da liberação, os cuidados continuam sendo indispensáveis, incluindo o uso de máscara facial, utilização de álcool em gel 70% para higienização e distanciamento social.

Na Ordem do Dia, três proposições entraram em discussão. O Projeto de Lei nº 088-01/2021, que autoriza o Executivo a realizar a concessão de espaço público para a exploração comercial de alimentos e bebidas em geral no Parque Dr. Ney Santos Arruda, teve votação adiada. O vereador Carlos Eduardo Ranzi (MDB) pediu prazo de uma semana para ajustes nas duas emendas apresentadas ao projeto.

O Projeto de Lei nº 097-01/2021, que autoriza o Executivo a receber, na forma de doação em pagamento, quatro áreas de terrenos urbanos de propriedade de Maria Erna Spies, em troca da quitação das dívidas de IPTU dos próprios imóveis foi aprovado por unanimidade.

Os vereadores também aprovaram o Projeto de Lei CM nº 065-01/2021, de autoria do vereador Isidoro Fornari (PP), que altera o dispositivo da Lei Municipal nº 2714/1973 que estabelece o Código Tributário Municipal.

Acordo de Liderança

Após acordo articulado pelo líder de governo, vereador Mozart Lopes (PP), ainda foi incluído na pauta, e posteriormente aprovado, o Projeto de Lei nº 103-01/2021, que autoriza o Executivo a realizar a contratação temporária de professores de Educação Infantil e da disciplina de História para o Ensino Fundamental – Anos Finais, a serem lotados na Secretaria da Educação.

Todas as matérias legislativas citadas no texto estão disponíveis para consulta no site da Câmara (<https://lajeado.rs.leg.br>). A próxima sessão ordinária será realizada na terça-feira, dia 16/11, a partir das 17h, com transmissão AO VIVO pelo Facebook e YouTube.

Sessão Solene marca o aniversário de 100 anos da Acil



Nesta terça-feira (09/11), a Câmara Municipal de Lajeado realizou Sessão Solene em homenagem aos 100 anos da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil).

A sessão atendeu a proposição dos vereadores Alex Schmitt (PP), Deoli Graff (PP), Paula Thomas (PSDB), Marcio Dal Cin (PSDB), Heitor Hoppe (PP), Ana Rita da Silva Azambuja (MDB), Isidoro Fornari (PP), Rodrigo Conte (PSB), Mozart Lopes (PP), Eder Spohr (MDB), Antônio Marcos Schefer (MDB) e Jones Barbosa da Silva (MDB), aprovada de forma unânime pela Casa Legislativa.

Durante a cerimônia, o Presidente do Legislativo, vereador Isidoro Fornari (PP), destacou a grandeza da entidade. “A Acil é uma locomotiva que puxa não só Lajeado, mas todo o Vale do Taquari”.

O ato solene foi acompanhado por lideranças políticas, comunitárias e representantes de outras entidades de Lajeado.

Atualmente, a Acil é presidida pelo empresário Cristian Rota Bergesch, a Associação tem como missão representar, fortalecer e defender as organizações associadas e os interesses dos setores produtivos.

Salientamos que durante o encontro foram observadas todas as medidas atinentes à prevenção ao COVID-19, com medição de temperatura corporal, uso de máscara facial e utilização de álcool em gel.

ASSISTA ÀS SESSÕES E ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

Toda terça-feira, às 17h, via canais oficiais da Câmara na internet • www.lajeado.rs.leg.br • (51) 3982.1154



CÂMARA DE
VEREADORES

vidaambiente

O VALE DE FREN

Com a busca por qualidade de vida e espaços de lazer, a comunidade aumenta a frequência no Rio Taquari. Seja pesca, encontros de amigos, família e para o esporte. Um reflexo disso é o crescente aumento de barqueiros na região e o esforço dos municípios para investir em melhorias estruturais e abertura de novos acessos para todos os tipos de barcos.

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

O rio já foi praia e já sediou campeonatos de barco a motor. Por décadas, foi um dos motores da economia e era pelas águas que as embarcações carregavam mercadorias e riquezas. Com o tempo, as barcas deram lugar aos carros e caminhões, e o rio perdeu forças no Vale do Taquari. Hoje, com a busca por qualidade de vida e espaços de lazer, ele volta a ser frequentado pela comunidade e reúne centenas de barqueiros nos fins de semana.

Leonardo Abreu, 35, é um deles. Natural de Porto Alegre, faz oito anos que é morador de Lajeado. Ele cresceu em Tapes, na Lagoa dos Patos e, desde criança, já gostava de água. Mais tarde, começou a praticar o kitesurf, e se interessou por embarcações.

Hoje, além de ter cota em uma balsa no município, também possui um jet ski e uma lancha. E é com ela que costuma ir ao Rio Taquari todas as semanas. Empresário na área de seguros, já teve dias em que levou o notebook para a lancha para trabalhar. Mas também gosta de pescar e convidar os amigos para um churrasco.

“Isso aqui é muito lindo, especialmente a vista durante a noite. Aqui tu pode ter um contato com a natureza, pode pescar, desopilar a cabeça, sair do teu mundo turbulento do dia a



Muitas autoridades e empresários voltam a ver o rio com outros olhos”

dia”, destaca Abreu.

Pelo trajeto nas águas do Rio Taquari, já foi para Estrela, Cruzeiro do Sul e Bom Retiro do Sul. Abreu também costuma parar no chamado paredão, onde se formou uma pequena praia de cascalhos. “Em virtude do rio não ser tão largo, a questão de segurança é maior. O rio também é mais calmo”, ressalta o empresário.

O primeiro catamarã

Mas a história dos barcos de passeio é mais antiga em Lajeado. O que se conta é que em 2011 um grupo de jovens alugava uma plataforma como uma balsa construída com tambores. A estrutura não tinha como ser retirada das águas toda vez que era utilizada e, em uma enchente, foi destruída.

Naquela época, não havia mais balsas para alugar e o grupo de amigos resolveu construir uma nova, parecida com a anterior. Por sugestão de um morador das redondezas, no entanto, utilizaram tubos de reaproveitamento comprados em sucatas e construíram o primeiro barco catamarã que a comunidade daquele tempo viu navegar nas águas do Rio Taquari. Materiais como ferro e madeira também foram utilizados, e o barco custou R\$ 15 mil.

Com o tempo, as pessoas passaram a se interessar pela embarcação e fizeram réplicas. Assim, a atividade tornou-se uma opção de lazer para os moradores e hoje, também

são construídas com churrasqueira, pia, chuveiro, mesas e cadeiras. Cinco novos catamarãs devem chegar ao município, com valores entre R\$ 100 mil e R\$ 200 mil.

85 barcos na marina

A Marina do Vale também passou a funcionar em Lajeado, administrada pela família Ferri. E, junto a licença ambiental, o espaço recebeu uma autorização de acesso ao rio, que permitiu a colocação de embarcações nas águas do Taquari.

Ademar Paulo Ferri conta que, no início, a marina guardava apenas uma lancha de fibra e um barco de alumínio. Hoje, são 85 embarcações, com 56 lanchas, 19 jet skis e 10 balsas. A marina também possui uma balsa para passeios de até 15 pessoas. “Seu Telmo Quadros foi o primeiro a colocar lá. Depois foi crescendo a coisa, com bom atendimento e assim chegamos onde estamos hoje”, destaca.

Ele ressalta que os últimos três anos demonstraram grande aumento de adeptos das opções de lazer na água. E, com a chegada do verão, mais de 50 embarcações são colocadas no rio nos sábados e domingos.

Mas durante a semana, muitas pessoas também vão à marina depois das 17h. “Nos últimos anos houve uma procura muito grande de pessoas comprando barcos próprios. Muitos porque gostam de



Lanchas, balsas e jet skis ganham adeptos na região em busca de lazer nas águas do Taquari

pescar. Tem paisagens muito bonitas pelo rio”, destaca Ferri. No dia 27 de novembro, a marina programa um evento de abertura do verão, no chamado Caixassaço, e mais de 90 embarcações já foram confirmadas.

O rio e as cidades

Em meados do século XIX, quando cidades situadas entre Taquari, Encantado e Muçum foram colonizadas

por descendentes de imigrantes alemães e italianos, o rio tornou-se importante para as comunidades que se formavam ao redor daquelas águas e para o escoamento da crescente produção que se instalava na região.

Durante pelo menos 90 anos, esta foi a única via de transporte de passageiros e de mercadorias entre o Vale e a capital do estado. Naquela época, para o trajeto, eram utilizados vapores ou “gasolinas” movidas a diesel, conforme conta o historiador Wolfgang Collischonn no livro “À minha querência”.

Antes disso, nos anos 60, as praias eram o principal ponto de encontro da



Leonardo Abreu frequenta o rio toda semana, de lancha ou jet ski



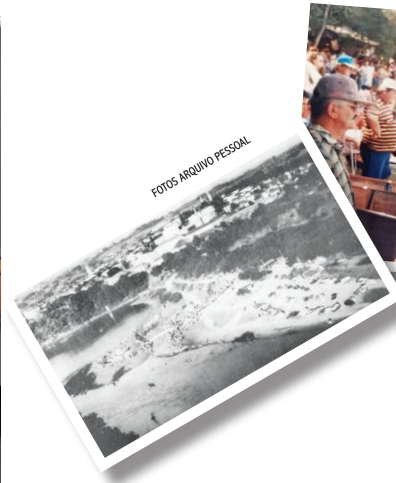
Além dos barcos de passeio, o rio também recebe atividades esportivas, como a canoagem

CAETANO, PRETTO

NTE PARA O RIO



FELIPE FAIRFOLD



Nos anos 60 e 70, além de um transporte de mercadorias, o rio também foi palco de corridas de barco a motor e de banhistas que frequentavam a praia de cascalho



inha das Praias foi organizado no local. As corridas de barco a motor também eram sediadas no Rio Taquari nos anos 70. As primeiras corridas foram disputadas em 1972 e 1973, na prova do Costão, no bairro Carneiros.

Collischonn destaca que à medida em que foram construídas rodovias e pontes, a navegação fluvial decaiu a ponto de restringir-se, hoje, ao transporte de areia para construção de obras de concreto. O rio e seus afluentes, no entanto, permanecem importantes como fornecedores de água para o

consumo das cidades e vilas da região e, cada vez mais, os municípios voltam a olhar para as orlas do Taquari.

“Com a alta do custo do petróleo, o transporte por rodovias impactou muito nos fretes e passagens. A capacidade de carga muito maior dos barcos em relação a dos caminhões e o custo menor de investimento e manutenção das vias fluviais em comparação com as rodovias, fazem com que muitas autoridades e empresários voltem a ver o rio com outros olhos”, destaca o historiador.

Hoje, a atividade mais comum nas águas do Taquari é a pesca artesanal, tanto por moradores locais como por visitantes. Algumas pessoas também acessam o rio para passeios de caiaque e stand up paddle, quando as condições são favoráveis.

Além disso, os municípios que são banhados pelas águas do Taquari também investem em melhorias nas orlas e em espaços de lazer voltados para o rio, como praças, ciclovias e calçamentos, assim como novos acessos que ligam as cidades às atividades aquáticas.

comunidade no verão. Aos fins de semana, ficavam lotadas de pessoas que frequentavam o lugar para se banhar, fazer churrasco, namorar ou apenas aproveitar a sombra e a água fresca. Até mesmo um concurso para eleger a Ra-

O que os municípios estão fazendo no rio

Arroio do Meio

Há um projeto de reformulação do balneário municipal, com a colocação de banheiros, churrasqueiras e torneiras. O espaço já passou por reforma na escadaria, com substituição das réguas de medição das cheias e construção de uma rampa de concreto de acesso ao rio. Nos planos, também está a recuperação do muro dos gaviões que foi atingido na enchente de 2020, além do cercamento da pracinha que fica na área de lazer.

Lajeado

O município projeta abertura de duas ruas no entorno do parque que também é construído no local. A rampa de acesso às águas pelo chamado Porto dos Bruder foi reformada e foram colocadas arquibancadas nas proximidades. Uma pista de caminhada de 12 km também é construída ao longo da margem do rio, com iluminação e bancos.

Cruzeiro do Sul

Na década de 70, foi criado o Clube Náutico Delta, com pilotos que competiam nas corridas de motonáutica. Desde 2004 a sede está em Cruzeiro do Sul e, hoje, abriga lanchas de pessoas do município e de fora dele. São 100 sócios que utilizam o espaço e que frequentam o rio por meio do acesso particular do clube. Desses, mais de 50 possuem lanchas no local.

Estrela

Além da aquisição dos prédios da Polar, o município também remodelou a orla do rio com a escadaria, um mirante, praça e pontos de alimentação, assim como a implantação do Parque da Lagoa, criando espaço de lazer e contemplação ao rio, com rampa de acesso às águas, espaços de lazer, e ponto de apoio para veículos recreativos, como motorhomes. Este é o primeiro do Vale do Taquari e o segundo do RS que possui infraestrutura como pontos de energia elétrica, água, fossa e banheiros.

Bom Retiro do Sul

No município, por meio do projeto de reestruturação da orla rio, foi construído um passeio público que liga a Barragem Eclusa e a rampa de acesso ao rio, na rua São Manoel, com acesso gratuito. No caminho, foram colocadas lixeiras, área de descanso com bancos e floreiras. Também em desenvolvimento está a criação de novos espaços de lazer e entretenimento, e também novos espaços de contemplação do Rio Taquari e da Barragem Eclusa.

Taquari

O município avalia a melhor forma de investimento no entorno do rio, e destaca que, em Taquari, o rio é utilizado durante todo o ano, seja com a pesca, barcos ou com a utilização de balsas para travessias. Além disso, apresenta condições de turismo e lazer com área para camping, banho e a possibilidade de passeios marítimos.

